



FUNDAÇÃO PRINCESA DONA
MARIA AMÉLIA

EXTERNATO

Projeto Educativo de Escola

“Tempos emergentes, mentes conscientes!”

Quadriénio 2022-2026



Identificação da escola

Externato Princesa Dona Maria Amélia

Morada Avenida do Infante 12, 9000-015 Funchal

Telefone 291 22 74 86/ 291 22 03 58

Site: <https://www.fundacao-princesaamelia.pt/Externato.html>

Correio eletrónico: Externato@fundacao-princesaamelia.pt

“Se não puderes ser um pinheiro, no topo de uma colina,
Sê um arbusto no vale, mas sê o melhor arbusto à margem do regato.
Sê um ramo, se não puderes ser uma árvore.
Se não puderes ser um ramo, sê um pouco de relva e dá alegria a algum
caminho.
Se não puderes ser uma estrada, sê apenas uma senda.
Se não puderes ser o Sol, sê uma estrela.
Não é pelo tamanho que terás êxito ou fracasso...
Mas sê o melhor no que quer que sejas”.

Pablo Neruda

Índice

Introdução	6
Caracterização do meio	8
Caracterização da escola	9
Contextualização Histórica	9
Contextualização Atual	10
População Escolar	11
Relações de Cooperação Institucional.....	12
Parcerias.....	12
Oferta Educativa	12
Organização/Horário.....	14
Plano de ação	15
Missão	15
Visão.....	15
Princípios Orientadores	16
Temática do quadriénio.....	18
Ano letivo 2022/2023	20
Paz, Justiça e Instituições Eficazes	20
Ano letivo 2023/2024	21
Ação Climática.....	21
Ano letivo 2024/2025	23
Proteger a Vida Marinha.....	23
Ano letivo 2025/2026	25

Proteger a Vida Terrestre	25
Eixos de Intervenção	28
Definição de objetivos e metas específicas	29
Avaliação	37
Disposições finais	38
Entrada em funcionamento	39
Revisão e atualização	39
Bibliografia	40

Introdução

Entende-se por Projeto Educativo *o documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de quatro anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa.*

O Projeto Educativo de Escola (PEE) assume-se como a génese, o fio condutor e o produto final de todo o processo educativo, representando, genericamente, um verdadeiro plano estratégico para a escola e que consagra a sua orientação educativa.

Ele parte da identidade da escola e articula-a com as suas necessidades, tendo como meta o crescimento, a inovação pedagógica e a responsabilidade. É sem dúvida, o organizador da vida escolar, dotando-a de pertinência e intencionalidade.

Por conseguinte, o PEE deve apresentar-se como um documento estratégico, orientador da ação educativa do estabelecimento de educação e como um instrumento operatório para os membros da comunidade educativa, assim como mostrar-se um meio de informação para quem procura o Externato.

No Externato Princesa Dona Maria Amélia este documento foi elaborado pela direção da escola, com a colaboração do conselho escolar, como forma de garantir a sua operacionalidade, tendo sido feita a recolha e a análise da informação necessária.

Este Projeto surge após o balanço final do PEE em vigor até à data e a opinião de toda a comunidade educativa, no sentido de apurar as áreas de intervenção prioritárias da escola. Com efeito, procedeu-se à realização de um diagnóstico, com base na análise dos seguintes documentos: o Relatório da Auto-avaliação (RAA), Avaliação do PEE anterior, o Regulamento Interno (RI), o Plano Anual de Atividades (PAA), Atas do Conselho Escolar e do Conselho de Turma, os Planos Anuais de Turma (PAT), os Projetos Curriculares de Grupo (PCG), as Monitorizações e Avaliações da Eficácia das Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão, os Relatórios de Avaliação Trimestral, os Relatórios de

Monitorização de Atividades/Projetos e os Inquéritos trimestrais de feedback aos Encarregados de Educação.

Neste PEE, apontamos, ainda, a missão, a visão, bem como os princípios orientadores e a temática para o quadriénio, os quais confluem em três principais eixos de intervenção, cujas metas e objetivos determinarão as diretrizes curriculares e organizacionais da escola.

Caracterização do meio

O Externato Princesa Dona Maria Amélia localiza-se no concelho do Funchal, na Avenida do Infante, pertencente à freguesia da Sé, a qual foi criada no ano de 1438.

A freguesia da Sé conta com 3,67 km² de área e aproximadamente 2 656 habitantes (Censos, 2011). A sua densidade populacional é 585,3 hab/km². As Ilhas Selvagens dependem administrativamente da freguesia da Sé, o que a torna a freguesia mais meridional da República Portuguesa.

A riqueza patrimonial da freguesia da Sé é marcada pela diversidade de estilos artísticos e pelo número de locais de interesse e monumentos civis, religiosos e militares, entre os quais se destacam: o Largo do Pelourinho; a Câmara Municipal do Funchal; o Largo do Município; a Sé do Funchal; a Assembleia Legislativa da Madeira; o Palácio de São Lourenço; o Teatro Municipal Baltazar Dias; a Igreja de Nossa Senhora do Carmo; o Jardim Municipal; o Parque de Santa Catarina; a Quinta Vigia; entre outros.

Caracterização da escola

Contextualização Histórica

O Externato Princesa Dona Maria Amélia é um estabelecimento de ensino privado, integrado numa IPSS (Instituição Particular de Solidariedade Social), a Fundação Princesa Dona Maria Amélia, cuja oferta formativa inclui a Educação Pré-Escolar e o Primeiro Ciclo do Ensino Básico, numa perspetiva de garantir a sequencialidade dos seus alunos, desde os primeiros passos, até findar o 1º Ciclo do Ensino Obrigatório.

A sua atividade foi iniciada a 5 de abril de 1937 e conta desde então com um Projeto Educativo criado para um quadriénio, renovado sequencialmente e orientado para a qualidade e excelência.

O nome que a nossa escola ostenta, Princesa Dona Maria Amélia, está contextualizado na História de Portugal.

A Princesa Dona Maria Amélia (meia irmã da Rainha D^a Maria II), nasceu em Paris, a 14 de dezembro de 1831. Até aos 22 anos, idade com que morreu, repartiu a vida por Paris, Lisboa, Munique, etc., cidades onde cresceu, conviveu e se instruiu, de forma excecional e incrível, para a sua idade.

A 20 de agosto de 1852, chegava ao Funchal em busca de saúde, pois uma tuberculose galopante a afetava. A 4 de fevereiro de 1853, faleceu na Madeira.

Em abril desse ano, a mãe da Princesa, Imperatriz Dona Amélia, resolveu erigir na cidade do Funchal, um Hospício ou casa de caridade, onde fossem recebidas ou tratadas pessoas pobres e doentes pulmonares, debaixo da direção de uma comissão.

Esse Hospício abriu provisoriamente a 10 de julho de 1853, na Rua do Castanheiro. A primeira pedra do atual edifício foi posta a 4 de fevereiro de 1856. Em 1862, a 4 de fevereiro, o Hospício recebeu os primeiros doentes.

Dona Josefina, irmã da Imperatriz e Rainha da Suécia e Noruega, na qualidade de herdeira de sua irmã, dotou o Hospício de meios de subsistência. Se o Hospício representa a vontade da Imperatriz, referida à doença de sua filha, as outras obras que nele radicam estão na lógica da tradição Vicentina.

A Fundação Princesa Dona Maria Amélia, executando a sua missão histórica, tem procurado manter este legado constantemente atualizado em função do evoluir dos tempos e das necessidades da sociedade madeirense, num esforço permanente de adaptação, transformação e modernização, com vista a responder mais eficazmente às necessidades de todos aqueles que diariamente usufruem dos seus serviços.

Em consequência deste esforço, a Fundação Princesa Dona Maria Amélia tem sido, desde a sua constituição, considerada um exemplo no país e a obra estabelecida pela Imperatriz Dona Amélia continua dinâmica e atual, passado mais de um século após o início das suas atividades.

Contextualização Atual

O Externato Princesa Dona Maria Amélia é um estabelecimento de ensino oficialmente reconhecido e inserido no sistema educativo da Região Autónoma da Madeira. Destina-se a alunos do ensino pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico e é parte integrante da Fundação Princesa Dona Maria Amélia.

O objetivo primordial do Externato Princesa Dona Maria Amélia é proporcionar aos seus alunos as melhores condições de aprendizagem para uma formação global e crescimento harmonioso. Os alunos aprendem num ambiente acolhedor, seguro e familiar, estimulante em termos de desenvolvimento, na companhia de professores e técnicos dedicados, competentes e capazes de potenciar em cada aluno as suas capacidades intelectuais e humanas.

A escola, fundada a 5 de abril de 1937, funcionou desde a sua fundação com a colaboração ativa das Irmãs Filhas da Caridade de São Vicente de Paulo que,

proporcionando uma instrução e educação baseada em princípios cristãos, visa promover a formação dos jovens instruídos como pessoas independentes, conscientes e responsáveis, educadas para os valores universais da Liberdade, Justiça, Solidariedade e Paz.

O Externato funciona num moderno e amplo edifício, planeado e construído exclusivamente para o efeito, proporcionando aos seus alunos excelentes instalações educativas e de recreio, tendo por missão desenvolver a sua ação educativa seguindo princípios cristãos, respeitando a liberdade de todos os alunos, professores, colaboradores e familiares, promovendo a formação de pessoas conscientes e responsáveis.

A formação dos seus alunos é orientada pela promoção da descoberta das suas aptidões e limitações, de modo que estes possam desenvolver plenamente as suas capacidades intrínsecas, através do trabalho intelectual e do estímulo da criatividade.

A convivência é valorizada e são favorecidas as relações de colaboração entre alunos, procurando colocar a utilização da tecnologia ao serviço da educação, com vista a preparar os alunos para uma vida produtiva, procurando apetrechá-los com o espírito crítico necessário para enfrentar futuros desafios.

População Escolar

A população escolar é constituída por aproximadamente 350 crianças/alunos, distribuídos pelo Pré-Escolar, com idades compreendidas, maioritariamente, entre os 3 e 6 anos, e pelo 1.º ciclo com idades entre os 6 e os 10 anos, na sua generalidade.

Relações de Cooperação Institucional

As relações de colaboração com a comunidade local contribuem para o sucesso educativo dos alunos e favorecem o desenvolvimento de um trabalho cooperativo e interdisciplinar.

Salientam-se as relações de cooperação com as seguintes entidades:

- Secretaria Regional de Educação, através das suas Direções Regionais, em contexto pedagógico e administrativo;
- Câmara Municipal, dando contributo a nível de material, atividades variadas e manuais escolares;
- Serviço Regional de Proteção Civil, através de ações de sensibilização/formação;

Parcerias

A Escola conta também com algumas parcerias para o desenvolvimento de múltiplas atividades e projetos, ao longo do ano, com as seguintes entidades: Clube Naval do Funchal, Clube Desportivo de São Roque, Clube Desportivo Escola Francisco Franco, ESFUMA – Escola de Futebol da Madeira, Academia de Línguas da Madeira. São também desenvolvidas por parceiros externos atividades de Teatro, Dança Criativa, Ioga e Ginástica rítmica.

Oferta Educativa

O Externato Princesa Dona Maria Amélia, apresenta como oferta educativa a Educação Pré-Escolar e o 1.º Ciclo do Ensino Básico, conforme o previsto na lei. Saliente-se que a Educação Pré-Escolar segue as Orientações Curriculares e que esta, tal como está legalmente estabelecido, que se destina às crianças entre os 3 anos e a sua entrada na

escolaridade obrigatória, sendo considerada como *“a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida”*.

No 1.º Ciclo, a escola perspetiva e organiza o seu trabalho de acordo com o Currículo Nacional, o Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória, bem como as Aprendizagens Essenciais, integrando na sua autonomia organizacional e pedagógica, a Autonomia e Flexibilidade Curricular (AFC), em todos os anos de escolaridade, cuja orientação é sustentada pelos Decreto-Lei n.º 139/2012 de 5 de julho e Decreto-Lei nº 55/2018 de 6 de julho e também a Educação Inclusiva que se rege pela legislação em vigor Decreto Legislativo Regional n.º11/2020/M 29 de julho de 2020, que adapta à Região Autónoma da Madeira os regimes constantes do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, alterado pela Lei nº 116/2019, de 13 de setembro.

Os programas seguidos são os aprovados e divulgados pelo Ministério da Educação, acrescidos das características curriculares próprias da escola e das metodologias de ensino-aprendizagem implementadas.

Saliente-se a possibilidade de frequência das AEC, desenvolvidas enquanto oferta formativa da instituição e ainda outras atividades de enriquecimento curricular dinamizadas por parcerias externas, do apoio pedagógico acrescido e da existência de uma Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI). À Equipa Multidisciplinar cabe um conjunto de atribuições e competências de apoio à operacionalização da educação inclusiva, bem como, a tomada de decisão do modelo de identificação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, o preenchimento do relatório técnico-pedagógico (RTP), a monitorização e a avaliação da eficácia das medidas aplicadas, a coordenação do processo, garantindo a participação e o acompanhamento dos Pais e aferir o impacto da implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.

O Externato tem, ainda, uma componente de apoio à família para os períodos de interrupção letiva.

É de mencionar, também, que a escola faculta aos educandos um conjunto de projetos de cariz regional, nacional e internacional, no sentido de contribuir para a formação de cidadãos autónomos, responsáveis e conscientes, integrados numa sociedade multicultural.

Organização/Horário

O horário do regime presencial está estruturado da seguinte forma:

- Acolhimento para todas as crianças: das 8h00 às 9h00
- Período de Atividades Letivas do Pré-Escolar: 9h00– 16h00
- Período de Atividades letivas do 1.º Ciclo: 9h00 – 15h00min

Após o término das atividades letivas as crianças do Pré-Escolar ficarão asseguradas pelas Auxiliares de Ação Educativa, das 16h00 às 18h00.

- Período de Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC): 16h00 – 18h00

Nota: No âmbito das atividades de Enriquecimento Curricular existem modalidades, de frequência facultativa, desenvolvidas por parceiros externos, no horário compreendido entre as 16h00 e as 18h00. Poderão usufruir destas atividades todas as crianças, quer do 1º Ciclo, quer do ensino Pré-Escolar, mediante inscrição prévia.

Plano de ação

Missão

A nossa missão enquanto escola é responder às necessidades da comunidade educativa, através de um conjunto de estratégias organizacionais e pedagógicas, onde se privilegia o trabalho colaborativo/cooperativo. É nossa missão formar cidadãos ativos e conscientes, dotados de competências pessoais e sociais diversas, mas com identidade, com características, capacidades, interesses, motivações e histórias de vida distintas. É neste sentido que, como escola, pretendemos proporcionar a cada aluno uma formação integral e diferenciada, uma formação onde o saber se articula com o saber fazer, o saber ser e o saber viver, de forma autónoma, consciente, inclusiva e criativa.

Esta é uma instituição que continua a estar atenta às mudanças sociais, que por sua vez se refletem nas diferentes estruturas que fazem “a escola”, assim como em todos os intervenientes que nela participam. Neste sentido, está consciente que os vários agentes que acolhe têm histórias, culturas, objetivos diferentes e procura preparar cidadãos conscientes e civicamente atuantes na sociedade, a par de um enriquecimento científico e profissional, que os torne capazes de cuidar o futuro e singrar nele.

Visão

O Externato pretende ser uma referência de excelência perante a comunidade educativa, assumindo uma visão dinâmica de constante melhoria e inovação em toda a sua estrutura organizacional com uma identidade própria e relevante para a comunidade. Esta visão que norteia o funcionamento de todo o Externato, tanto a nível pedagógico, como a nível da própria estrutura organizacional, procura

proporcionar a toda a comunidade educativa o desenvolvimento de competências e de atitudes que se enquadram no mundo em que estamos inseridos e que permitem a todos desenvolver capacidades, para dar resposta às exigências que a sociedade nos apresenta.

Princípios Orientadores

Com base na missão e visão apresentadas, o Externato Princesa Dona Maria Amélia define neste Projeto Educativo vários princípios que orientam, justificam e dão sentido ao plano de ação a que se propõe:

- Base humanista – A escola habilita as crianças com saberes e valores para a construção de uma sociedade mais justa, centrada na pessoa, na dignidade humana e na ação sobre o mundo, enquanto bem comum a preservar.
- Saber – O saber está no centro do processo educativo. É responsabilidade da escola desenvolver nos alunos a cultura científica que permite compreender, tomar decisões e intervir sobre as realidades naturais e sociais no mundo. Toda a ação deve ser sustentada por um conhecimento sólido e robusto.
- Aprendizagem – As aprendizagens são essenciais no processo educativo. A ação educativa promove intencionalmente o desenvolvimento da capacidade de aprender, base da educação e formação ao longo da vida.
- Inclusão – A escolaridade obrigatória é de e para todos, sendo promotora de equidade e democracia. A escola contemporânea agrega uma diversidade de alunos, tanto do ponto de vista socioeconómico e cultural, como do ponto de vista cognitivo e motivacional. Todos os alunos têm direito ao acesso e à participação de modo pleno e efetivo, em todos os contextos educativos.

- Coerência e flexibilidade – Garantir o acesso à aprendizagem e à participação dos alunos no seu processo de formação requer uma ação educativa coerente e flexível. É através da gestão flexível do currículo e do trabalho conjunto dos professores e educadores sobre o mesmo que é possível explorar temas diferenciados, trazendo a realidade para o centro das aprendizagens visadas.
- Sustentabilidade – A escola contribui para formar nos alunos a consciência de sustentabilidade, um dos maiores desafios existenciais do mundo contemporâneo, que consiste no estabelecimento, através da inovação política, ética e científica, de relações de sinergia e simbiose duradouras e seguras entre os sistemas social, económico e tecnológico e o Sistema Terra, de cujo frágil e complexo equilíbrio depende a continuidade histórica da civilização humana.
- Estabilidade – Educar para um perfil de competências alargado requer tempo e persistência. O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória permite fazer face à evolução em qualquer área do saber e ter estabilidade para que o sistema se adeque e produza efeitos.
- Responsabilidade e integridade – Respeitar-se a si mesmo e aos outros, saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações, bem como ponderar as ações próprias e alheias em função do bem comum é essencial para a formação de um ser humano empático e íntegro, que coopera com o outro e age em solidariedade.

Temática do quadriênio

O Projeto Educativo visa colocar em prática a missão, a visão e os princípios orientadores a que se propõe, resultante da reflexão e análise consciente dos dados obtidos até então e posteriormente através do estabelecimento de eixos de intervenção, respetivas metas e objetivos estratégicos. Neste sentido, dando um foco pertinente a essa operacionalização, o Externato Princesa Dona Maria Amélia, considerando as mudanças visíveis em contexto ambiental, o impacto que causam na vida e no planeta, bem como a necessidade emergente de agir no sentido de preservar, cuidar e garantir um futuro mais seguro, tomou como ponto de partida para este Projeto Educativo o tema:

“Tempos emergentes, mentes conscientes!”

A Organização das Nações Unidas (ONU) em 2016, colocou em vigor a resolução intitulada "Transformar o Nosso Mundo: agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável", constituída por 17 objetivos desdobrados em 169 metas, aprovada pelos líderes mundiais, a 25 de setembro de 2015, numa cimeira memorável na sede da ONU em Nova Iorque (EUA): ***“Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são a visão comum para a Humanidade e um contrato social entre líderes mundiais e os povos.”*** São também ***“uma lista das coisas a fazer em nome dos povos e do planeta, e um plano para o sucesso.”*** Ban Ki-Moon, secretário-geral da ONU.

Assim sendo, encarando a escola como um agente de mudança, o Externato decidiu embrenhar nesta linha de ação comum em defesa da humanidade e ensinar os nossos alunos (em tempos emergentes, com mentes conscientes): a serem empáticos; a tornarem-se cooperantes nas ações humanitárias e conscientes da cidadania ativa; a

conhecer os valores fundamentais para cuidar do nosso planeta Terra e torná-lo num lugar onde reine o respeito pela diversidade, o amor e a paz.

Deste modo, dos 17 objetivos da ONU a equipa pedagógica selecionou 4 dos objetivos aprovados pelos líderes mundiais, que traduzem dimensões do desenvolvimento sustentável e que promovem a paz, o amor e a justiça:

Ano letivo 2022/2023

Paz, Justiça e Instituições Eficazes

(objetivo n. 16)

Ano letivo 2023/2024

Ação Climática

(objetivo nr.13)

Ano letivo 2024/2025

Proteger a Vida Marinha

(objetivo nr.14)

Ano letivo 2025/2026

Proteger a Vida Terrestre

(objetivo nr.15)

Faremos a nossa parte!

Vamos aprender e ajudar na preservação do meio ambiente e compreender o valor das ações humanitárias e de cidadania ativa!

A nossa vida e o nosso futuro agradecem!

Ano letivo 2022/2023

Paz, Justiça e Instituições Eficazes

(objetivo n. 16)

- ➔ Conhecer os direitos humanos;
- ➔ Compreender o valor da igualdade e de acesso à justiça para todos;
- ➔ Tomar consciência do valor da paz;
- ➔ Reconhecer a importância de acesso à informação fidedigna;
- ➔ Conhecer instituições eficazes e responsáveis;
- ➔ Valorizar a tomada de decisão inclusiva, participativa e representativa;
- ➔ Prevenir contra todas as formas de violência.

É urgente educar para a paz, educar para o reconhecimento da dignidade inerente a todos os membros da família humana e de seus direitos iguais e inalienáveis, como o fundamento da liberdade, da justiça e da paz no mundo.

É urgente educar para consciencializar que o desprezo e o desrespeito pelos direitos humanos resultam em atos bárbaros que ultrajaram a consciência da humanidade e que o advento de um mundo em que mulheres e homens gozem de liberdade de palavra, de crença e da liberdade de viverem a salvo do temor e da necessidade deve ser proclamado como a mais alta aspiração do ser humano comum.

É urgente educar para o essencial, para que reconheçam que os direitos humanos devem ser protegidos pelo império da lei e saibam que o ser humano não deve ser compelido, como último recurso, à rebelião contra a tirania, à opressão e à violência.

É urgente educar para enaltecer os direitos fundamentais do ser humano, na dignidade e no valor da pessoa humana e na igualdade de direitos do homem e da mulher e que reconheçam o valor do progresso social e das melhores condições de vida em uma liberdade mais justa e ampla (Nações Unidas, s.d.).

Ano letivo 2023/2024

Ação Climática

(objetivo nr.13)

- ➡ Conhecer as medidas para combater as alterações climáticas e os seus impactos;
- ➡ Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados com o clima e as catástrofes naturais;
- ➡ Aumentar a consciencialização através da educação da redução de impacto e alerta precoce no que respeita às alterações climáticas.

A equipa pedagógica, consciente da necessidade de analisar as medidas para combater as alterações climáticas e os seus impactos, crê que é importante sensibilizar a comunidade educativa para a mudança de hábitos.

As alterações climáticas, são variações no clima que persistem durante décadas ou períodos superiores. Podem dever-se a causas naturais, a forças externas ou a atividades humanas com efeitos sobre a composição da atmosfera. Fala-se normalmente do aquecimento global provocado pelas emissões de gases de efeito estufa de atividades humanas. As alterações climáticas provocam mudanças no meio físico e nos seres vivos comprometem os ecossistemas, o funcionamento de sistemas

socioeconómicos, ou a saúde e o bem-estar humanos. (Adaptado ONU [Glossário de termos do ODS13](#), Glossário REAS DGE-MEC, [ONU Environment Glossary UNSD](#).)

A floresta

“As florestas são os pulmões do planeta: são lugares mágicos e repletos de vida, são o lar de mais de 75% da biodiversidade terrestre mundial”.

(Relatório SOFO (The State of the World's Forests - 2018) sobre o estado das florestas da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO).

A importância das florestas para o ser humano, não é só por garantir os processos biológicos, mas também por trazer diversos benefícios à sociedade.

As florestas são de grande importância para conter a velocidade das mudanças climáticas. Viabilizam a conservação do solo e que o mesmo se mantenha rico em matéria orgânica e micro-organismos diversos, que possibilitam um maior aproveitamento de nutrientes e água do solo, gerando assim, um ciclo de benefícios mútuos.

Preservar as florestas é como preservar toda a forma de vida do nosso planeta, representando elas um elemento fundamental para a sobrevivência de toda a biodiversidade.

Atualmente, as nossas atitudes afetam a manutenção das florestas, com o mau uso dos recursos naturais, degradando o meio ambiente e extinguindo vidas. O desmatamento, a extinção de espécies, a degradação do solo e a superpopulação representam, assim, grandes ameaças nas florestas, que devem ser resolvidas, para que o planeta continue sendo um lar para todas as espécies (Agropós, s.d.; Iberdrola, s.d.).

Inerente à escola está a responsabilidade de incutir e promover nas crianças o saber e a consciencialização sobre este recurso inestimável à vida no planeta, para que com elas e através delas a comunidade dinamize, cada vez mais práticas preventivas e sustentáveis para a proteção das florestas.

Dessa forma, cabe a nós o conhecimento e a preservação das florestas, para que as futuras gerações possam perpetuar e compactuar com um planeta mais preservado.

“Em Biologia, entende-se como meio ambiente o local em que os organismos vivos são capazes de sobreviver, apresentando seus ciclos de vida de forma ordenada. Nesse contexto, estão as matas, florestas, rios, entre outros. O conjunto de relações que esses seres têm de interdependência com o ambiente em que vivem é chamado de ecossistema e é tema de estudos da Ecologia. A preservação do meio ambiente tem sido motivo de preocupação em todo o mundo.

Preservar o meio ambiente é um ato importante não só para a humanidade, mas para todos os seres que habitam a Terra. Afinal, é nele que estão os recursos naturais necessários para a sua sobrevivência, como água, alimentos e matérias-primas. Sem esses recursos, todas as formas de vida do planeta poderão acabar.” (Alanramalho, 2017).

Ano letivo 2024/2025

Proteger a Vida Marinha

(objetivo nr.14)

- ➡ Ensinar a conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável;
- ➡ Aprender a prevenir e reduzir a poluição marítima de todos os tipos;
- ➡ Aumentar o conhecimento científico e motivar para boas práticas;

- Compreender o valor da conservação e o uso sustentável dos oceanos e dos seus recursos.

Toda a vida na Terra está ligada aos oceanos e àqueles que os habitam. Quanto mais aprendermos sobre os desafios que enfrenta este sistema vital, mais nos empenhamos na defesa da sua sustentabilidade, por isso é importante partilhar o conhecimento para educar e inspirar outros (National Geographic, 2018).

O oceano

“Vivemos em terra, mas num Planeta cheio de água. Os oceanos são o nosso enorme coração azul e desempenham um papel fulcral no meio ambiente e no futuro da humanidade”.

Os oceanos cobrem mais de 70% da superfície da Terra e contêm 97% de toda a água do planeta. Eles influenciam o clima e as condições meteorológicas, providenciam um lar para a maior diversidade de espécies do planeta e são também uma fonte essencial de proteínas alimentares.

Atualmente, o oceano está entupido com centenas de milhões de toneladas de plástico e outro lixo, o que, em conjunto com a pesca industrial, retira de cena centenas de milhões de animais selvagens, prejudicando as cadeias alimentares que influenciam o nosso sistema de apoio à vida. A saúde do oceano ressent-se, com consequências diretas na saúde do planeta e, claro, na humanidade.

À escola cabe o papel de informar, ensinar, sensibilizar e promover nas crianças uma cultura de corresponsabilidade e sustentabilidade, para a preservação de um recurso vital, em múltiplas vertentes, como é o oceano (My Planet, 2019).

Ano letivo 2025/2026

Proteger a Vida Terrestre

(objetivo nr.15)

- ➡ Aprender como proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres;
- ➡ Compreender a gestão sustentável das florestas, como travar a desflorestação, como restaurar florestas degradadas;
- ➡ Integrar valores dos ecossistemas e da biodiversidade e quais os benefícios essenciais para o desenvolvimento sustentável.

A vida humana depende tanto da terra quanto do oceano para a nossa subsistência sustentável. Os serviços fornecidos pelos ecossistemas terrestres oferecem muitos benefícios para a sociedade, incluindo espaços de recreação, recursos naturais, ar de boa qualidade e água potável, bem como proteção contra desastres naturais e mitigação das alterações climáticas. Em particular, as florestas representam 30,7% da superfície terrestre (36,1% em relação à área geográfica nacional em 2015), cumprindo uma série de funções vitais para a humanidade, incluindo o fornecimento de bens (madeira e outros produtos florestais) e serviços como habitats para a biodiversidade, sequestro de carbono, proteção costeira e conservação do solo e da água.

Este objetivo de Desenvolvimento Sustentável visa consciencializar os nossos alunos para a importância de conservar e restaurar o uso destes ecossistemas terrestres (Cesop, s.d.).

O meio rural

“Semeia um pensamento, colhe um ato. Semeia um ato, colhe um hábito. Semeia um hábito, colhe um caráter. Semeia um caráter, colhe um destino”.

(Marion Laurence)

Meio rural é o espaço compreendido no campo. É uma região não urbanizada, destinada a atividades da agricultura e pecuária, extrativismo, turismo rural, silvicultura ou conservação ambiental. É no espaço rural onde se produz grande parte dos alimentos consumidos no espaço urbano.

O termo sustentabilidade entrou de vez para o vocabulário agrícola e pecuário. Não basta mais produzir. Tem que se produzir com consciência, conservando a biodiversidade e protegendo o meio ambiente (Ideação, 2018).

Um dos maiores desafios no campo é manter a produção de forma orgânica e sem a utilização de agrotóxicos. Para isso, precisa-se disseminar o quão prejudicial é o uso de pesticidas para o ambiente natural e para o ser humano, trazendo alternativas naturais.

Nas últimas décadas têm-se caracterizado por ganhos rápidos de produtividade e de modernização do campo, nomeadamente, na agricultura intensiva, através de um modelo de desenvolvimento rural, cada vez mais distante das práticas locais e dos valores territoriais regionais (Lima, Trajano e Silva, s.d.).

Atualmente urge à escola, como mediador por excelência no processo de ensino-aprendizagem relacionado ao meio envolvente, mentalizar e veicular nas crianças a importância da preservação dos meios rurais e da essencial fonte de alimento e recursos aí produzidos, como de compreender a pertinência da sua existência, para a proteger e travar o êxodo rural.

O meio urbano

"Eis o que é espaço urbano: Fragmentado e articulado, reflexo e condicionante social, um conjunto de símbolos e campo de lutas..."

(R. Lobato Corrêa)

A zona urbana é, basicamente, o espaço da cidade. É um espaço cada vez mais artificializado e instrumentalizado.

Os problemas ambientais urbanos são um conjunto de fenômenos potencializados pela ação humana no meio. Eles culminam em graves impactos no ambiente terrestre.

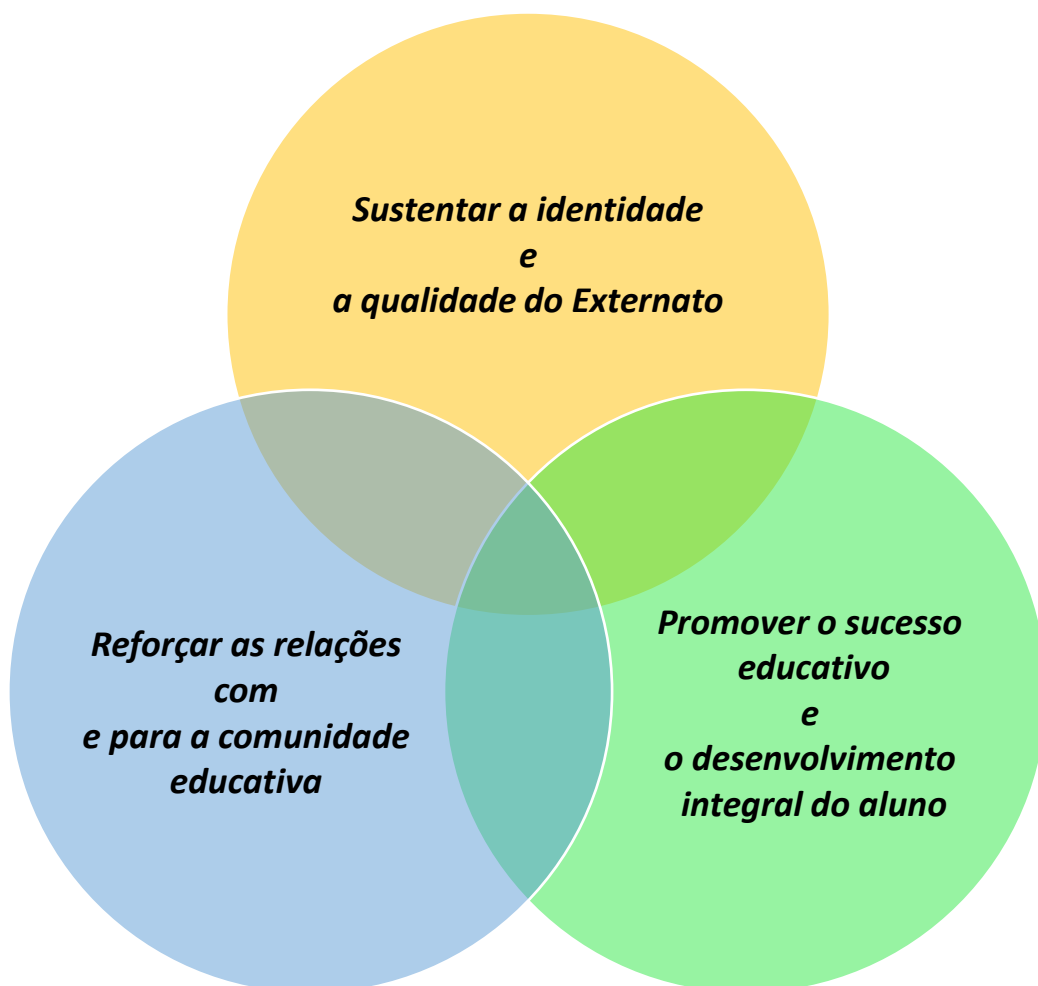
Em muitas situações, esses fenômenos possuem causas naturais, mas que são potencializadas pela ação do homem, assim como pela acentuada transformação da natureza (Mundo educação – Uol, s.d.).

As cidades têm muitos benefícios para as pessoas que desejam viver nelas. No entanto, a poluição é considerada um dos principais problemas ambientais urbanos e a sua identificação é recorrente nas mesmas: a poluição do ar, a poluição da água, a poluição do solo e a poluição visual e sonora (Organics News Brasil, 2015).

Evitar o consumo exagerado, reaproveitar materiais, direcionar o lixo de forma correta e reciclar são algumas das medidas a adotar para proteger e respeitar o meio ambiente!

Desta forma, não descurando das vantagens, como os inúmeros serviços, acessibilidades e recursos inerentes aos meios urbanos, a escola deve realçar o importante papel das crianças como cidadãos responsáveis, críticos e atentos ao meio ambiente, capazes de agirem e participarem nele, com atitudes cívicas e ecológicas, em prol da melhoria do meio.

Eixos de Intervenção



Definição de objetivos e metas específicas

Eixos de Intervenção	Objetivos	Metas
<p><i>Promover o sucesso educativo e o desenvolvimento integral do aluno</i></p>	<p>1. Melhorar o sucesso escolar e educativo dos alunos.</p>	<p>1.1. Promover o trabalho cooperativo e ativo com os Pais / Encarregados de Educação no processo de aprendizagem dos educandos.</p> <p>1.2. Fazer a articulação entre a escola, a família e o meio.</p> <p>1.3. Disponibilizar horas semanais de apoio a cada aluno / criança com dificuldades de aprendizagem e/ou desenvolvimento.</p> <p>1.4. Aplicar diferenciação pedagógica na sala aos alunos / crianças com dificuldades de aprendizagem e/ou desenvolvimento.</p> <p>1.5. Proporcionar às crianças/alunos ambientes de aprendizagem que lhes permitam explorar as suas capacidades.</p> <p>1.6. Promover o gosto pela atividade física e desportiva e educação para a saúde.</p> <p>1.7. Valorizar o contributo das Expressões Artísticas na formação e competência dos</p>

Eixos de Intervenção	Objetivos	Metas
		<p>alunos.</p> <p>1.8. Relevar o papel das Artes na sensibilização dos alunos para a preservação do património.</p> <p>1.9. Sensibilizar os Pais e Encarregados de Educação para a temática das Ciências da Computação no Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico.</p> <p>1.10. Promover o gosto pela leitura.</p> <p>1.11. Proporcionar atividades lúdicas do raciocínio lógico e do cálculo mental.</p> <p>1.12 Dinamizar ofertas educativas que respondam aos interesses e necessidades dos alunos.</p> <p>1.13 Promover atividades e projetos pelo fundamento da liberdade, da justiça e da paz no mundo.</p> <p>1.14 Promover atividades e projetos de respeito, responsabilidade e preservação</p>

Eixos de Intervenção	Objetivos	Metas
		<p>pelo ambiente e pelo Desenvolvimento Sustentável.</p> <p>1.15 Promover projetos e atividades de enriquecimento do currículo, nos domínios cívico, científico, artístico, desportivo, ambiental, ecológico e tecnológico que contribuam para a formação global dos alunos.</p>
	<p>2. Manter a Equipa EMAEI.</p>	<p>2.1. Propor Medidas Suporte à Aprendizagem e à Inclusão.</p> <p>2.2. Aconselhar os docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas.</p> <p>2.3. Promover o trabalho colaborativo.</p>
	<p>3. Implementar práticas pedagógicas inclusivas.</p>	<p>3.1. Sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva.</p> <p>3.2. Partilhar saberes em articulação com a equipa pedagógica.</p> <p>3.3 Dinamizar o Centro de Apoio à Aprendizagem que otimize os recursos existentes.</p>

Eixos de Intervenção	Objetivos	Metas
	4. Disponibilizar ferramentas para a prática de técnicas de autorregulação emocional.	<p>4.1. Promover atividades de relaxamento e de autocontrolo.</p> <p>4.2. Dinamizar a sala de Estimulação Multissensorial - Snoezelen.</p> <p>4.3. Disponibilizar materiais de recurso à prática de autorregulação emocional.</p>
<p><i>Sustentar a identidade e a qualidade do Externato</i></p>	5. Proporcionar ações de sensibilização / formação.	<p>5.1 Promover formações a todos os elementos da comunidade educativa.</p> <p>5.2. Aumentar a participação da comunidade educativa nas ações de sensibilização / Workshop.</p> <p>5.3. Munir a escola de um nível de segurança eficaz.</p> <p>5.4 Consciencializar a comunidade educativa para a importância do cumprimento das normas de segurança e regras de funcionamento.</p>

Eixos de Intervenção	Objetivos	Metas
	<p>6. Promover o trabalho colaborativo, desenvolvendo a responsabilidade, a tolerância e o respeito pelo outro.</p>	<p>6.1. Promover momentos de reflexão e autoavaliação (um por período) entre a equipa pedagógica.</p> <p>6.2. Estender a toda a equipa pedagógica o uso da plataforma Microsoft Teams, como suporte básico de comunicação no ensino presencial e à distância.</p> <p>6.3. Proporcionar atividades de interdisciplinaridade.</p> <p>6.4. Sensibilizar a comunidade educativa para a importância da prática de valores essenciais na convivência entre os vários intervenientes no processo educativo.</p> <p>6.5. Promover a multiculturalidade.</p>
	<p>7. Otimizar espaços e recursos para o desenvolvimento de boas práticas.</p>	<p>7.1. Criar parcerias com entidades externas que desenvolvam dinâmicas de enriquecimento.</p> <p>7.2. Criar dinâmicas internas no âmbito artístico, desportivo e ecológico.</p>

Eixos de Intervenção	Objetivos	Metas
	8. Utilizar documentos de monitorização.	8.1. Desenvolver práticas sistemáticas de monitorização das atividades e aplicar os respetivos instrumentos de monitorização.
	9. Mobilizar e congregar todos os atores e palcos da comunidade educativa em torno da Missão, Visão e da Estratégia de Ação do Externato.	<p>9.1 Promover externamente a imagem do Externato.</p> <p>9.2 Desenvolver uma cultura alicerçada na participação, no trabalho colaborativo, no empenho e na ética profissional.</p> <p>9.3 Participar em projetos de índole regional, nacional e internacional que exibam as potencialidades das boas práticas existentes no Externato.</p> <p>9.4 Envolver o Externato em cerimónias de reconhecimento público do valor do mérito dos alunos, na vertente académica, artística e cívica.</p> <p>9.5 Motivar dos recursos humanos e demais elementos da comunidade para que se envolvam na vida da escola.</p>

Eixos de Intervenção	Objetivos	Metas
<p><i>Reforçar as relações com e para a comunidade educativa</i></p>	<p>10. Promover a educação ambiental junto da comunidade educativa.</p>	<p>10.1. Promover pelo menos uma ação de sensibilização / atividades por cada ano letivo.</p> <p>10.2. Realizar visitas de estudo com cada grupo/turma.</p> <p>10.3. Realizar uma ação de sensibilização de curta duração / Workshop destinada ao PD, ao PND e aos Pais / EE.</p> <p>10.4 Fomentar a participação dos Pais e Encarregados de Educação, pelo menos, em duas atividades propostas e desenvolvidas pelo Externato.</p> <p>10.5. Criação de uma horta biológica.</p>

Eixos de Intervenção	Objetivos	Metas
	<p>11. Manter e melhorar a qualidade, eficácia e eficiência nas relações com a comunidade.</p>	<p>11.1. Fomentar o pensamento criativo, reflexivo e crítico no processo de construção do relacionamento interpessoal e pessoal, no bem-estar, saúde e ambiente.</p> <p>11.2. Incentivar atitudes/comportamentos que reflitam uma ação concertada enquanto cidadãos responsáveis, autónomos e interventivos na comunidade.</p> <p>11.3 Estimular a relação de proximidade entre todos os atores da comunidade educativa.</p>
	<p>12. Aumentar o envolvimento familiar no acompanhamento contínuo do processo educativo dos seus educandos e na vida do Externato.</p>	<p>12.1. Promover o envolvimento dos Pais/Encarregados de Educação no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos.</p> <p>12.2 Organizar ações que impliquem a envolvência das famílias, aproveitando as suas valências pessoais e profissionais.</p> <p>12.3 Promover a auscultação/recolha de sugestões de Pais e Encarregados de Educação para o sucesso.</p>

Avaliação

Compete à Direção do Externato assegurar o cumprimento do PEE, com a colaboração ativa do Conselho Escolar.

À medida que os objetivos e metas do Projeto Educativo se vão concretizando, através do Plano Anual de Atividades, e para que o Projeto Educativo se constitua num instrumento norteador de toda a ação educativa e formativa do Externato, tornar-se-á necessário proceder à sua avaliação, sob responsabilidade última da Direção do Externato. A avaliação do PEE será efetuada mediante um processo participativo, no final de cada ano letivo e no final da sua vigência. A avaliação da sua implementação terá o seu enfoque na análise e reflexão quanto à eficácia das estratégias adotadas, relativamente à consecução dos objetivos previamente definidos, de acordo com o respetivo contexto e realidade da escola.

Por conseguinte, a avaliação da sua implementação pretenderá aferir o grau de realização das metas segundo alguns critérios, nomeadamente: a relevância e consecução dos respetivos objetivos estratégicos, bem como a sua coerência, eficácia e impacto. Essa avaliação concretizar-se-á através de um relatório que identificará os pontos fortes e os aspetos a melhorar, e contribuirá para a desejável dinâmica de progressiva melhoria do Projeto.

Disposições finais

A Escola tem um papel muito importante enquanto instituição socioeducativa. Como tal, a capacidade de resposta a situações reais deve passar pelo envolvimento da escola e dos seus agentes na procura de caminhos que conduzam a uma educação e formação adequadas a todos os alunos. Este envolvimento traduz-se na relação da escola com os vários atores sociais (família, professores e comunidade), estimulando todo um conjunto de atividades/estratégias, pois queremos que as crianças que frequentam a nossa instituição sejam seres humanos felizes, realizados e formados.

O Projeto Educativo deve também ajustar-se às transformações e às exigências da realidade envolvente e da sociedade em geral. Para tal, esperamos que, terminado este projeto educativo, tenhamos sido capazes de cumprir os objetivos propostos ao longo do mesmo, colmatando diversas lacunas referentes às diferentes temáticas presentes.

Ao longo deste projeto, foram traçados objetivos com o intuito de sustentar a identidade e qualidade do Externato, promover o sucesso educativo dos alunos e o seu desenvolvimento integral, bem como enriquecer a relação escola-família e da comunidade educativa, potencializando práticas de envolvimento mútuo, de cariz variado e em múltiplas vertentes.

Concluimos que uma criança que cresça consciente e responsável, quer no seu seio familiar, quer na escola, será uma criança bem-sucedida nas suas aprendizagens e consequentemente no seu meio envolvente, progredindo de uma forma íntegra e cívica, bem formada e participativa, preparando e conquistando, assim, o seu lugar no mundo que a rodeia.

Entrada em funcionamento

Este Projeto Educativo entra em vigor a um de setembro de dois mil e vinte e dois, com o parecer favorável do Conselho Escolar, aprovação da Direção do Externato e a concordância da Administração Executiva da Fundação Princesa Dona Maria Amélia.

O documento encontra-se disponível para consulta no site da Fundação Princesa Dona Maria Amélia.

Revisão e atualização

Num permanente processo de melhoria, podem ser introduzidas alterações a este documento, o qual ficará sempre atualizado e disponível nas plataformas digitais do Externato.

Bibliografia

- 📖 Azevedo, R. (coord.), *Projetos Educativos: Elaboração, Monitorização e Avaliação* Guião de apoio, Agência Nacional para a Qualificação, I.P., 1.ª edição, Lisboa dezembro, 2011.
- 📖 Alanramalho (2017). A importância da preservação do meio ambiente para o futuro da humanidade. Obtido de <https://alanramalho.com/2017/08/16/a-importancia-da-preservacao-do-meio-ambiente-para-o-futuro-da-humanidade/>
- 📖 AgroPós (s.d.). A Importância das Florestas para Manutenção da Vida no Planeta! Obtido de <https://agropos.com.br/importancia-das-florestas/>
- 📖 Cesop – Centro de Estudos e Sondagens de Opinião (s.d.). Proteger a Vida Terrestre. Obtido de <https://cesop-local.ucp.pt/proteger-vida-terrestre>
- 📖 Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M, Diário da República, I Série A, N.º 118, 21 de junho de 2006.
- 📖 Decreto Legislativo Regional n.º 11/2020/M, Diário da República, Série I, n.º 146, 29 de julho de 2020.
- 📖 Decreto-Lei n.º 139/2012, Diário da República, 1.ª série, n.º 129, 5 de julho de 2012.
- 📖 Decreto-Lei n.º 55/2018, Diário da República, 1.ª série, n.º 129, 6 de julho de 2018.
- 📖 Decreto-Lei n.º 54/2018, Diário da República, 1ª série, nº 129, de 6 de julho de 2018.
- 📖 Fundação Princesa Dona Maria Amélia (2021). Externato. Obtido de <https://www.fundacao-princesaamelia.pt/Externato.html>
- 📖 Iberdrola (s.d.). O presente (e o futuro) das florestas no mundo em face do desmatamento. Obtido de <https://www.iberdrola.com/sustentabilidade/importancia-da-floresta>
- 📖 Lima, I; Trajano, I; Silva, R. (s.d.). Educação Ambiental e Meio Rural. Obtido de https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2018/TRABALHO_EV117_MD1_SA14_ID9201_17092018235255.pdf

- 📖 Mundo educação – Uol (s.d.). Problemas ambientais urbanos. Obtido de <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/os-problemas-ambientais-urbanos.htm>

- 📖 My Planet (2019). Fonte de Vida. Obtido de <https://myplanet.pt/reportagens/fonte-de-vida-planeta-oceanos-agua/>

- 📖 Nações Unidas (s.d.). Direitos Humanos. Obtido de <https://unric.org/pt/o-que-sao-os-direitos-humanos/>

- 📖 National Geographic (2018). 10 Formas de Contribuir para Salvar os Oceanos Obtido de <https://www.natgeo.pt/meio-ambiente/2018/06/10-formas-de-contribuir-para-salvar-os-oceanos>

- 📖 Organics News Brasil (2015). Cuido & Descuido: Como cuidar do meio ambiente? Obtido de <https://organicsnewsbrasil.com.br/vida-urbana/cuido-descuido/>